

ARTE SOLIDÁRIA MICHELIN OURO VERDE PROMOVE CAPACITAÇÃO DE ARTESÃS QUILOMBOLAS NO SUL DA BAHIA

Parceria da Michelin com a designer Maria Oiticica visa contribuir para a capacitação e geração de renda

Pensando no potencial das artesãs do sul da Bahia, a Michelin e a designer amazonense Maria Oiticica, que cria biojoias a partir de elementos da natureza, lançam o projeto Arte Solidária Michelin Ouro Verde. A iniciativa, que irá levar o aprimoramento de técnicas de criação de biojoias, empreendedorismo e comercialização às comunidades quilombolas da região, teve início nesta semana e será realizada virtualmente durante o período de isolamento social, a fim de que as mulheres estejam preparadas para exercerem a atividade ao fim da pandemia.

“Estamos presente no sul da Bahia desde os anos 80, com o programa Michelin Ouro Verde Bahia, uma das nossas maiores iniciativas de desenvolvimento sustentável da empresa no mundo. Acreditando no potencial criativo e na força empreendedora feminina da região, lançamos agora o projeto Arte Solidária Michelin Ouro Verde, que se desdobrará virtualmente neste período. Nosso objetivo é que as artesãs se inspirem, criem e possam estar prontas para a retomada da economia em breve”, afirma Glauce Ferman, diretora de Comunicação da Michelin América do Sul.

As primeiras das sete comunidades a participarem do Arte Solidária Michelin Ouro Verde serão as de Jatimane, Tabocas e Ituberá. Por meio de séries em vídeos, suas artesãs participarão de oficinas sobre técnicas de beneficiamento de sementes, furação, corte, polimento, tingimento e montagem, além de receberem conhecimento em temas como empreendedorismo e comercialização.

“É sempre muito rico promover um intercâmbio com outras artistas que trabalham com elementos que a natureza fornece, mas sempre de forma a preservá-la. A minha experiência pessoal diz que, em momentos de crise, temos que nos reinventar. O cenário atual pede, mais do que nunca, um esforço coletivo. Tenho certeza que esta troca de saberes com a comunidade vai ser rica para todos nós”, conta Maria Oiticica.

Ao final do projeto, haverá a co-criação de uma coleção, que será comercializada nas lojas Maria Oiticica Biojoias, abrindo mais uma nova frente de mercado para o trabalho das artesãs.

Michelin Ouro Verde Bahia

O Michelin Ouro Verde Bahia aposta no equilíbrio entre o respeito ao meio ambiente, o desenvolvimento social e o crescimento econômico. Criado nos anos 2.000, tem viabilizado a produção e comercialização da borracha natural de maneira responsável e duradoura, traduzindo a ‘Razão de Ser’ da Michelin: oferecer às pessoas a melhor maneira de ir mais longe. Além de contribuir para o cultivo de seringueira e o aumento da produção de cacau e banana por agricultores familiares da região, o programa atua



na proteção e restauração da Mata Atlântica, com o plantio de mais de 100 mil árvores e apoio à pesquisa científica com a criação do Centro de Estudos da Biodiversidade. Entre as suas realizações estão também a criação do Parque da Cachoeira da Pancada Grande e da Reserva Ecológica Michelin (REM), com mais de três mil hectares.

Em 2017, após visitar a reserva ecológica e ver desencadeadas lembranças de sua infância no Amazonas em função do contato com as árvores seringueiras, Maria Oiticica criou a coleção Origens, inspirada em sua visita ao programa.

Maria Oiticica

A designer amazonense Maria Oiticica escolheu o Rio como cidade, inspiração e marca registrada. O Rio de Janeiro foi sua vocação. O Amazonas, paixão e referência. A mistura Brasilidade, estilo e sustentabilidade. Maria abriu seu primeiro ateliê em 2003, em Ipanema, e virou notícia transformando sementes e fibras do norte do país em obras de arte pelas orlas cariocas.